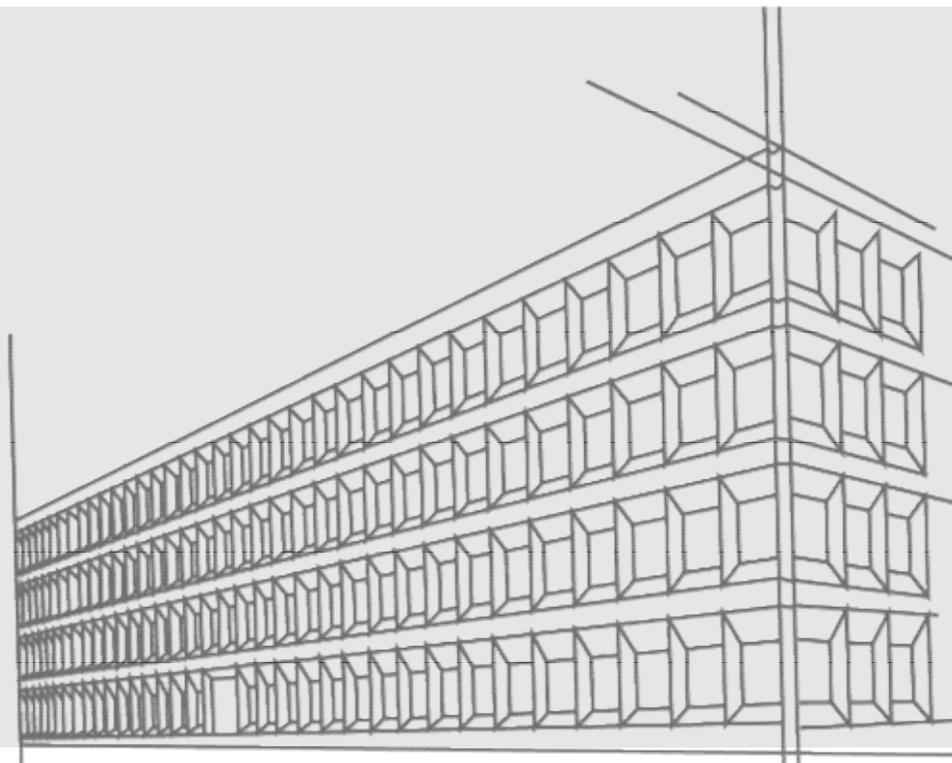


Relatório de gestão na forma de relato integrado



Outubro/2018

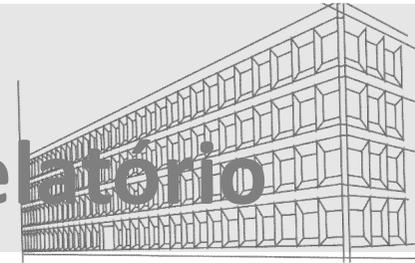
Prestação de contas por meio de relatório integrado

É a demonstração dos resultados alcançados por uma UPC em um exercício financeiro, **de forma integrada e abrangente**, para fins de julgamento pelo TCU



A sociedade como destinatária primordial





Relato integrado – modelo de preparação de relatório

A ESTRUTURA
INTERNACIONAL
PARA RELATO
INTEGRADO

*“Como a
organização
gera valor
para a
sociedade?”*

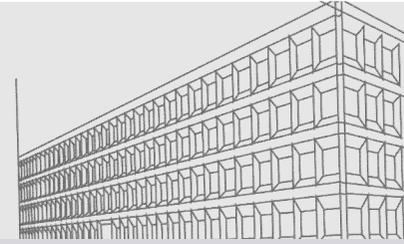


Em 2010 foi criado o Conselho Internacional do Relato Integrado (IIRC), uma coalizão global de empresas, reguladores, universidades, definidores de padrões, contadores.

A primeira versão do Relato Integrado foi lançada em 2013 e conta com a adesão hoje de mais de 1.600 empresas, públicas e privadas, em todos os continentes, bem como de órgãos da administração direta, a exemplo da cidade de Londres e de todos os ministérios do Reino Unido.

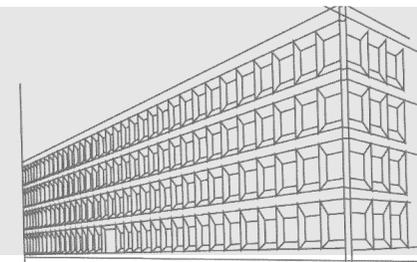
Relato integrado é um novo modelo de preparação de relatório, que requer que a organização **pense de forma integrada** e está baseado em processos de **controle e gestão**.

Pensamento integrado



Se a integração não estiver presente no processo de relatar, o relatório final será apenas uma “colcha de retalhos”.

Melhoria dos controles e gestão



A organização precisa olhar para dentro de si para elaborar o relato integrado.

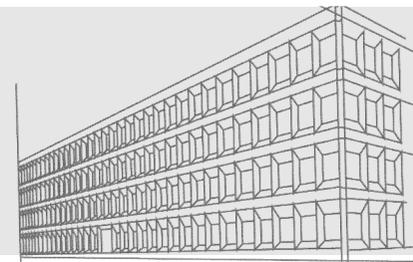
Decreto 9.203/2017 sobre governança estabelece uma boa prática.

Criação de valor público

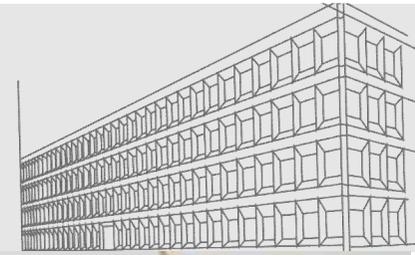


“**produtos e resultados** gerados, preservados ou entregues pelas **atividades de uma organização** que **representem respostas efetivas e úteis** às necessidades ou **às demandas de interesse público** e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos”.

Relatório integrado é o documento



“É um documento **conciso** sobre como a **estratégia**, a **governança**, o **desempenho** e as **perspectivas** de uma organização, no contexto de seu **ambiente externo**, levam à **geração de valor** em curto, médio e longo prazo”

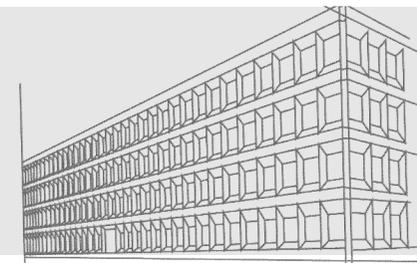


Requisitos do relatório integrado



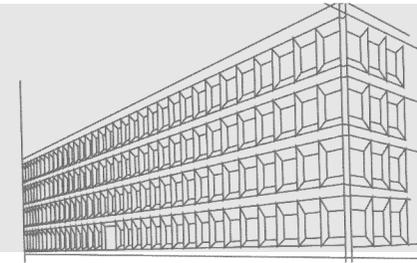
Determinação da materialidade das informações e pensamento coletivo na preparação.

Decisão Normativa TCU 170/2018



- Consolidação das contas (anexo I)
- Define relatório de gestão (art. 5º)
- Estabelece diretrizes para elaboração do relatório (anexo III)
- Ajusta a estrutura e o conteúdo do relatório (anexo II)
- Prevê possibilidade de ajustes na sua estrutura e conteúdo (art. 5º, §4º)

Relatório de gestão



É o documento elaborado pelo gestor para demonstrar, esclarecer e justificar os **resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos**:



- os **objetivos e as metas** definidos para o exercício;
- os **resultados** alcançados ao fim do exercício, demonstrando como a **estratégia**, a **governança** e a **alocação de recursos** contribuíram para o alcance dos resultados;
- as **justificativas** para objetivos ou metas não atingidas.

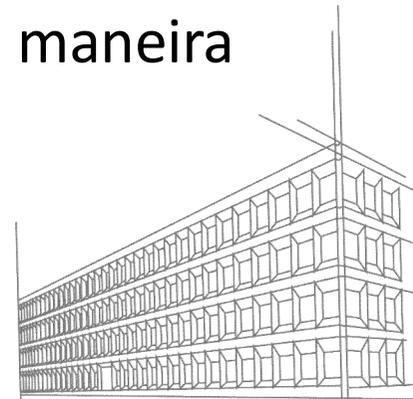
DIRETRIZES

- **Abordagem estratégica:** o relatório deve oferecer uma visão da estratégia da UPC e como essa se relaciona com a capacidade da UPC de alcançar seus objetivos e com o uso que faz de seus recursos.
- **Conectividade da informação:** o relatório deve mostrar uma visão integrada entre os fatores que afetam a capacidade de a UPC alcançar os seus objetivos.
- **Relações com partes interessadas:** o relatório deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a UPC mantém com suas principais partes interessadas.



DIRETRIZES

- **Materialidade:** o relatório deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade da UPC de alcançar seus objetivos.
- **Concisão:** o relatório deve ser conciso.
- **Confiabilidade e completude:** o relatório deve abranger todos os temas materiais, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros significativos.

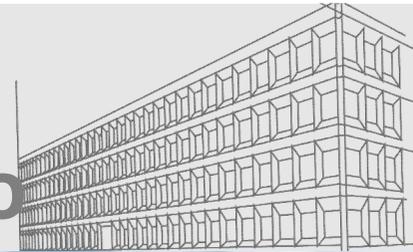


DIRETRIZES

- **Coerência e comparabilidade:** o relatório deve apresentar informações em bases coerentes ao longo do tempo, de maneira a permitir um acompanhamento das séries históricas da UPC, bem como uma comparação com outras unidades de natureza similar.
- **Clareza:** o relatório deve fazer uso de linguagem simples e de imagens visuais eficazes para transformar informações complexas em relatórios facilmente compreensíveis, além de fazer uma distinção clara entre os problemas enfrentados e os resultados alcançados pela UPC no exercício daqueles previstos para o futuro.



Estrutura e conteúdo do relatório de gestão



O relato integrado é a ponta do iceberg. O conteúdo do relatório é consequência do processo de relatar integrado. Na base do iceberg, estão os processos de controle e gestão.

Mensagem do dirigente máximo da unidade



Mensagem da Administração



José Ricardo Agliardi Silveira
Diretor Administrativo e Financeiro



Adriana Denise Acker
Diretora-Superintendente



Mauro Fett Sparta de Souza
Diretor Técnico

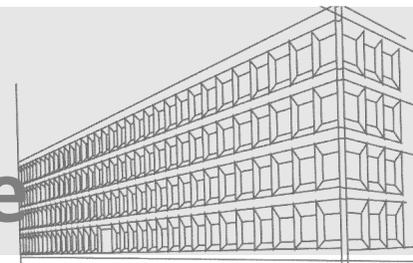
O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) atua na área de saúde desde a década de cinquenta. Os funcionários acompanharam esta caminhada e contribuíram para o crescimento de nossa instituição. Reconhecemos que o avanço só é possível com a colaboração de todos, principalmente quando nossa missão é oferecer atenção integral à saúde pela excelência na assistência, no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.

Reafirmamos nosso compromisso com o crescimento do GHC, fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS) e buscando a qualificação de nossos processos. Neste exercício tínhamos como desafio a necessidade de avançarmos de forma ágil nos processos relacionados à aderência da instituição à Lei nº 13.303/16 e ao Decreto nº 8.945/16, bem como o aperfeiçoamento do ambiente de controle interno e da abordagem preventiva a riscos corporativos.

Neste cenário, ganha relevância o nosso compromisso com os instrumentos de Governança, balizadores da gestão. Entre os avanços obtidos pela instituição, podemos destacar a adequação integral do Estatuto Social com a inclusão das unidades de Governança, Riscos e Conformidade e ouvidoria; o ajuste do Planejamento Estratégico; a construção e divulgação da Política de Gestão de Riscos; e a implantação do Programa de Integridade, incluindo a criação da Comissão de Ética e Conduta e do Canal de Denúncias.

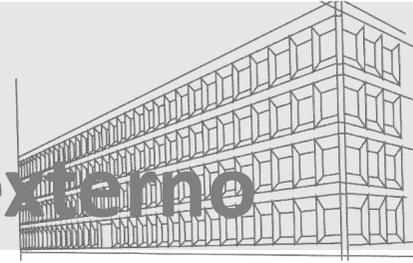
- Resumo dos principais resultados alcançados pela UPC frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão.

Mensagem do dirigente máximo da unidade



Neste cenário, ganha relevância o nosso compromisso com os instrumentos de Governança, balizadores da gestão. Entre os avanços obtidos pela instituição, podemos destacar a adequação integral do Estatuto Social com a inclusão das unidades de Governança, Riscos e Conformidade e ouvidoria; o ajuste do Planejamento Estratégico; a construção e divulgação da Política de Gestão de Riscos; e a implantação do Programa de Integridade, incluindo a criação da Comissão de Ética e Conduta e do Canal de Denúncias.

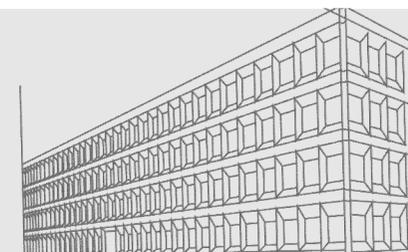
Visão geral organizacional e ambiente externo



O que a organização faz e sobre quais circunstâncias ela atua?

- Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão
- Estrutura organizacional
- Ambiente externo
- Modelo de negócios (cadeia de valor).

Modelo de negócios



NOSSOS CAPITAIS

Nº de Empregados (mil)
62,7

Investimento em PDS (R\$ bilhões)
1,8

Reservas* (bilhões de barris de óleo equivalente)
9,8

Fornecedores com os quais a Petrobras controladora transacionou (mil)
11

Ativo Imobilizado (R\$ bilhões)
594,4

Dívida Líquida (R\$ bilhões)
200,9

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS



RESULTAM EM PRODUTOS

ÓLEO E GÁS	DERIVADOS	GÁS NATURAL	ENERGIA
Produção (milhões de barris de óleo equivalente)	Volume vendido no mercado interno (milhões de barris/ dia)	Volume vendido no mercado interno (milhões de m³/dia)	Volume vendido no mercado interno (mil MW médio)
2,77	1,94	57,0	3,84

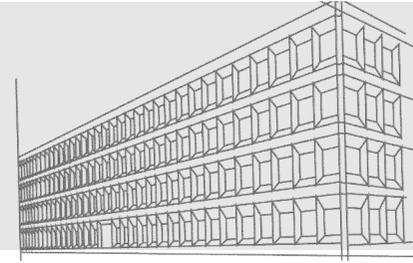
E POTENCIAIS IMPACTOS

SEGURANÇA	MEIO AMBIENTE
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	Volume Vazado (m³)
1,08	35,8
	Emissões de Gases de Efeito Estufa (milhões ton CO ₂ e/aj)
	67,0

E GERAM

VALOR ADICIONADO para:	ESTADO E SOCIEDADE	EMPREGADOS	INVESTIDORES E OUTROS
216,0 R\$ bilhões de	Tributos Federais (R\$ bilhões)	Salários (R\$ bilhões)	Remuneração de Capital de Terceiros** (R\$ bilhões)
72,4	17,2	69,4	

Planejamento estratégico e governança



Como a estrutura de governança apoia a capacidade da UPC de alcançar seus objetivos?

- Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão
- Descrição das estruturas de governança
- Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.

Mapa integrado – visão e estratégias



NOSSA
VISÃO

“Uma empresa Integrada de energia com foco em óleo e gás que evolui com a sociedade, gera alto valor e tem capacidade técnica única”

OS 5 PRINCÍPIOS
FUNDAMENTAIS
DA VISÃO

INTEGRAÇÃO
EFICIENTE

ENERGIA, COM FOCO
EM ÓLEO E GÁS

EVOLUI COM A
SOCIEDADE

EMPRESA
DETERMINADA
A GERAR VALOR

CAPACIDADE
TÉCNICA

Gestão ativa
de portfólio

Reestruturação dos
negócios de energia
elétrica

Portfólio
exploratório

Portfólio
de projetos
de Exploração e
Produção

Saída dos negócios
não estratégicos

Maximização
de valor do gás

Fortalecimento
da governança

Resgate da
credibilidade

**Economia de baixo
carbono**

**Transformação
digital**

Disciplina do
uso de capital

Otimizar
produtividade
e custos

Contratações com
foco em valor

Meritocracia

Incorporação
de reservas

Política de preços

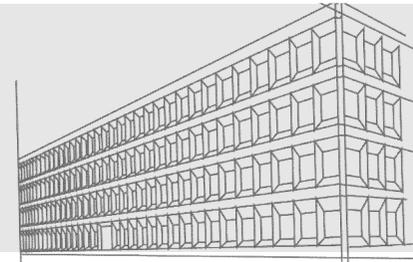
Competências
tecnológicas

Desenvolvimento
da produção em
águas profundas

Projetos com baixo
preço de equilíbrio

20
ESTRATÉGIAS

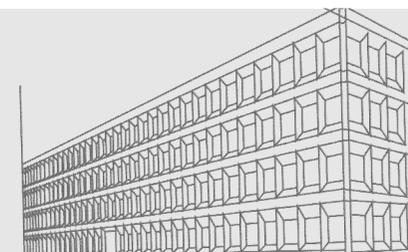
Gestão de riscos e controles internos



Quais são os riscos específicos que afetam a capacidade de UPC alcançar seus objetivos no exercício e como a UPC lida com eles?

- Riscos que possam comprometer o atingimento de objetivos estratégicos
- Medidas específicas para mitigação dos riscos

Principais riscos e medidas de mitigação



PRINCIPAIS RISCOS

MITIGAÇÃO



MUDANÇAS RELEVANTES NAS CONDIÇÕES DE MERCADO

Como volatilidade de preços de petróleo e gás natural, venda de produtos e margens

- Monitoramento contínuo da evolução do cenário externo e da atuação nos nossos diversos públicos de interesse;
- Robusto processo de planejamento e de gestão de carteira;
- Aprimoramento da eficiência das operações.



ATRASO NA CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMAS

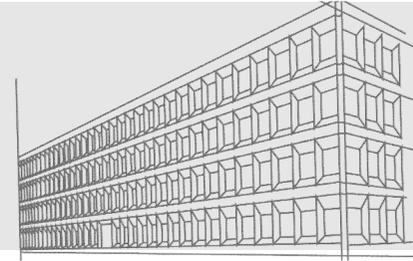
- Habilitação dos fornecedores segundo a nova sistemática, estabelecida pelo Programa de Gestão da Base de Fornecedores, o que garante maior segurança para as contratações;
- Desenvolvimento da base de fornecedores buscando ampliar a competitividade dos seus processos de contratação;
- Fomento, por meio das instituições das quais faz parte, da construção de um ambiente de negócios que favoreça a viabilização de projetos que estimulem a atividade da indústria do petróleo no Brasil e conseqüentemente de toda a cadeia produtiva.



REALIZAÇÃO DE PARCERIAS E DESINVESTIMENTOS

- Análise contínua da carteira de parcerias e desinvestimentos, buscando adequá-la às nossas necessidades e às oportunidades do mercado;
- Identificação abrangente de riscos e elaboração de planos de ação para incrementar as chances de sucesso dos projetos de parcerias e desinvestimentos.

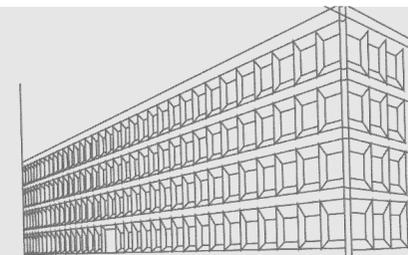
Resultados da gestão



Até que ponto a UPC já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais as expectativas para os próximos exercícios?

- resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos
- principais programas e projetos
- indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos
- avaliação equilibrada dos objetivos alcançados em relação às metas e justificativas para o resultado
- perspectiva para os próximos exercícios

Estratégias e principais realizações



PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DO SEGMENTO – DESTAQUES 2017

Reduzir o nosso risco na atuação em exploração e produção, refino, transporte, logística, distribuição e comercialização **por meio de parcerias e desinvestimentos**

Promover **política de preços de mercado** e maximização de margens na cadeia de valor

Otimizar o portfólio de negócios, **saindo integralmente das atividades de produção de biocombustíveis, distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP), produção de fertilizantes e das participações em petroquímica**, preservando competências tecnológicas em áreas com potencial de desenvolvimento

Maximizar a **geração de valor da cadeia de gás**, alinhada com a evolução regulatória, garantindo a monetização da produção



Revisão da política de preços de diesel e gasolina, visando ao aumento da frequência de ajustes nos preços

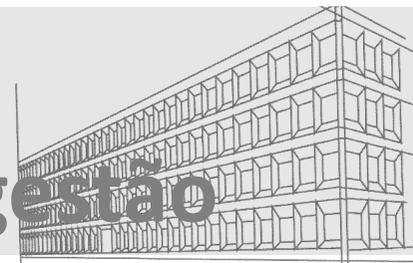
Nova política de preços para a comercialização de gás liquefeito de petróleo (GLP-P13)

IPO da Petrobras Distribuidora

Participação ativa em discussões que impactam o marco regulatório da indústria de óleo e gás no país: programas RenovaBio, Gás para Crescer e Combustível Brasil

Investimentos de R\$ 7,81 bilhões

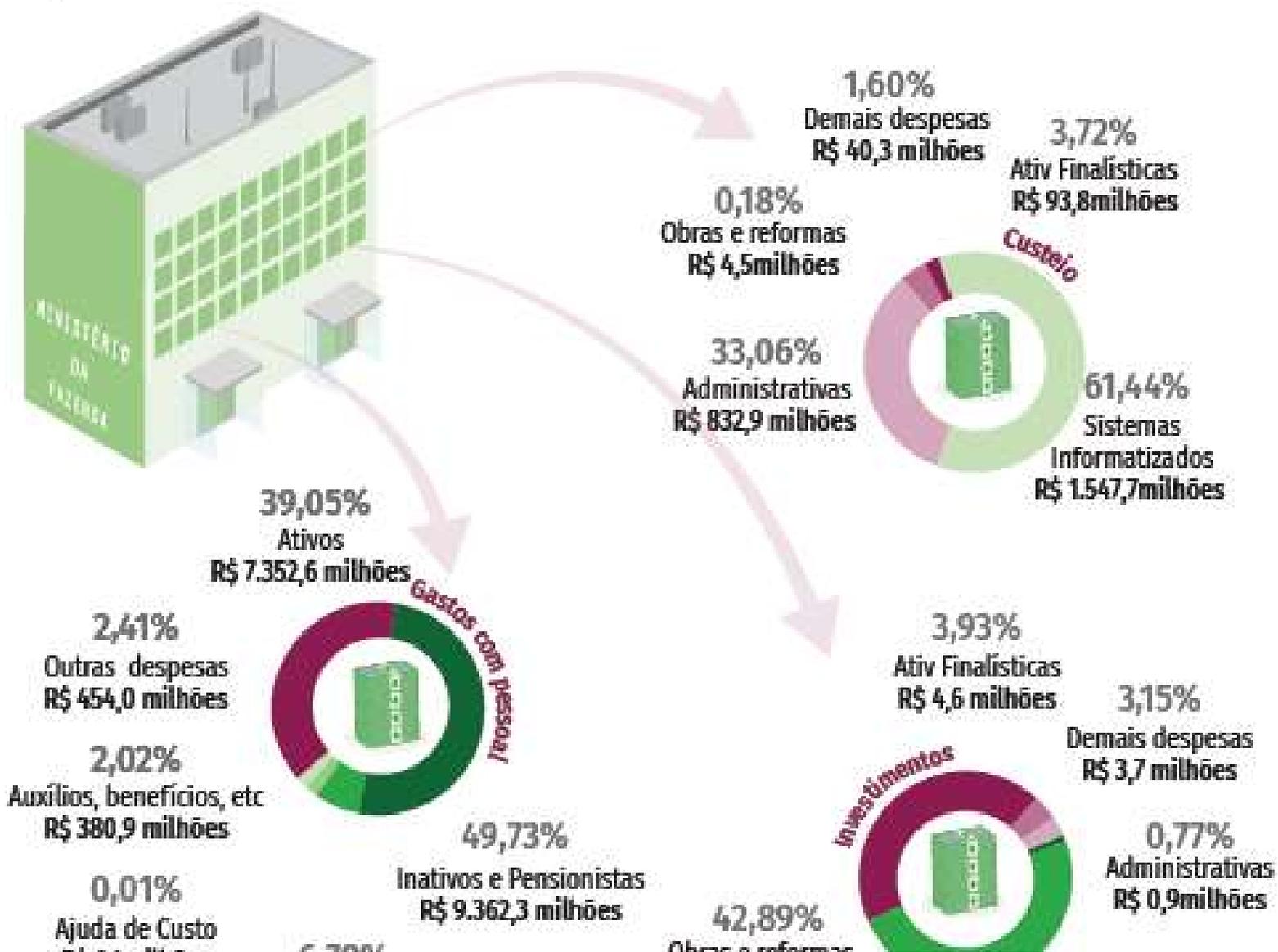
Alocação de recursos e áreas especiais de gestão



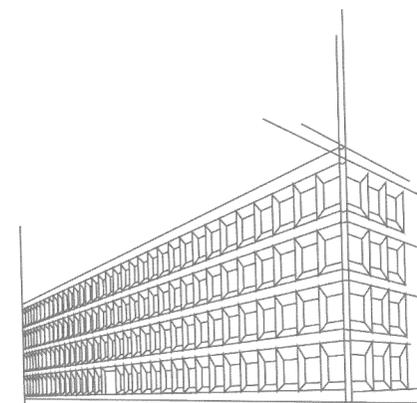
Para onde a UPC deseja ir e como ela pretende chegar lá?

- Estratégia para alcançar os principais objetivos da UPC e planos de alocação de recursos para implementar essa estratégia.
- Áreas especiais de gestão (financeira, pessoas, TI, licitação e contratos, patrimonial, custos e sustentabilidade ambiental).

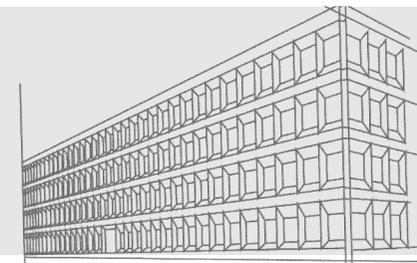
Despesas do Ministério da Fazenda



Perfil do gasto do Ministério da Fazenda



Outros conteúdos do relatório de gestão



Demonstrações contábeis

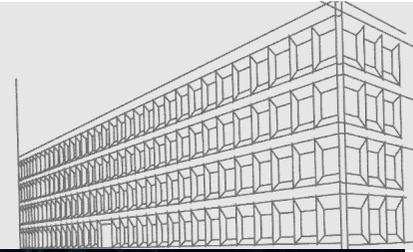
Outras informações relevantes

- **Resumo do processo para determinar a materialidade das informações incluídas no relatório integrado**, bem como visão geral do tratamento dado às determinações e recomendações do TCU.

Anexos e apêndices

- **Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança** conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado.

Ordem de apresentação do conteúdo



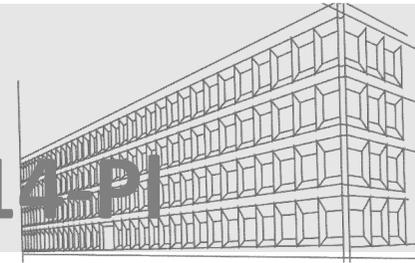
Não deve ser vista como uma estrutura fixa, com as suas informações aparecendo em uma sequência obrigatória, ou como seções isoladas e autônomas.

A informação deve ser apresentada de modo a tornar aparentes as conexões entre os elementos de conteúdo do relatório.

Possibilidade de modificação estrutura e conteúdo

O conteúdo do relatório integrado de uma organização depende de suas circunstâncias individuais.

A DN TCU 170/2018 também prevê a possibilidade de modificação na estrutura e no conteúdo estabelecidos para o RG, com o propósito de adequá-los às peculiaridades da gestão ou à necessidade do controle, desde que haja autorização do Tribunal.



Relato integrado atende ao Acórdão 3.608/2014-PI



Transparência

Credibilidade

Utilidade

Orientações disponíveis no Portal TCU

Contas

Contas do Presidente da República

Contas Públicas

Contas e relatórios de gestão ▲

Sobre a prestação de contas ao TCU

Contas do exercício de 2018

Contas do exercício de 2017

Contas do exercício de 2016

Contas do exercício de 2015

Contas do exercício de 2014

Contas do exercício de 2013

Contas do exercício de 2012

Contas do exercício de 2011

Contas do exercício de 2010

Contas do exercício de 2009

Contas do exercício de 2008

Contas de exercícios anteriores

-Contas

Comissão de Contas Especial

Orientações para consolidação e relatório de gestão 2018

INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK

No novo modelo de contas, o relatório de gestão passa a ser um documento conciso, focado na demonstração de alcance dos resultados, com a sociedade como destinatário primordial e com conteúdo alinhado à Estrutura Internacional de Relatório Integrado do IIRC.

DECISÃO NORMATIVA TCU 170, DE 19 DE SETEMBRO DE 2018

Memorando-Circular 47/2018-Segecex, de 20 de setembro de 2018

Cartilha Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado

Piloto no Ministério da Fazenda

Relatório de Gestão 2017 do Ministério da Fazenda

Ainda em relação ao novo modelo de relatório de gestão, iniciativa-piloto foi realizada com o Relatório de Gestão de 2017 do Ministério da Fazenda.

Orientações disponíveis no Portal TCU

Contas

Contas do Presidente da República

Contas Públicas

Contas e relatórios de gestão ▲

Sobre a prestação de contas ao TCU

Contas do exercício de 2018

Contas do exercício de 2017

Contas do exercício de 2016

Contas do exercício de 2015

Contas do exercício de 2014

Contas do exercício de 2013

Contas do exercício de 2012

Contas do exercício de 2011

Contas do exercício de 2010

Contas do exercício de 2009

Contas do exercício de 2008

Contas de exercícios anteriores

-Contas

Comissão de Contas Especial

Orientações para consolidação e relatório de gestão 2018

INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK

No novo modelo de contas, o relatório de gestão passa a ser um documento conciso, focado na demonstração de alcance dos resultados, com a sociedade como destinatário primordial e com conteúdo alinhado à Estrutura Internacional de Relatório Integrado do IIRC.

DECISÃO NORMATIVA TCU 170, DE 19 DE SETEMBRO DE 2018

Memorando-Circular 47/2018-Segecex, de 20 de setembro de 2018

Cartilha Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado

Piloto no Ministério da Fazenda

Relatório de Gestão 2017 do Ministério da Fazenda

Ainda em relação ao novo modelo de relatório de gestão, iniciativa-piloto foi realizada com o Relatório de Gestão de 2017 do Ministério da Fazenda.

Orientações disponíveis no Portal TCU

Contas

Contas do Presidente da República

Contas Públicas

Contas e relatórios de gestão ▲

Sobre a prestação de contas ao TCU

Contas do exercício de 2018

Contas do exercício de 2017

Contas do exercício de 2016

Contas do exercício de 2015

Contas do exercício de 2014

Contas do exercício de 2013

Contas do exercício de 2012

Contas do exercício de 2011

Contas do exercício de 2010

Contas do exercício de 2009

Contas do exercício de 2008

Contas de exercícios anteriores

-Contas

Comissão de Contas Especial

Orientações para consolidação e relatório de gestão 2018

INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK

No novo modelo de contas, o relatório de gestão passa a ser um documento conciso, focado na demonstração de alcance dos resultados, com a sociedade como destinatário primordial e com conteúdo alinhado à Estrutura Internacional de Relatório Integrado do IIRC.

DECISÃO NORMATIVA TCU 170, DE 19 DE SETEMBRO DE 2018

Memorando-Circular 47/2018-Segecex, de 20 de setembro de 2018

Cartilha Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado

Piloto no Ministério da Fazenda

Relatório de Gestão 2017 do Ministério da Fazenda

Ainda em relação ao novo modelo de relatório de gestão, iniciativa-piloto foi realizada com o Relatório de Gestão de 2017 do Ministério da Fazenda.

Orientações disponíveis no Portal TCU

Contas

Contas do Presidente da República

Contas Públicas

Contas e relatórios de gestão ▲

Sobre a prestação de contas ao TCU

Contas do exercício de 2018

Contas do exercício de 2017

Contas do exercício de 2016

Contas do exercício de 2015

Contas do exercício de 2014

Contas do exercício de 2013

Contas do exercício de 2012

Contas do exercício de 2011

Contas do exercício de 2010

Contas do exercício de 2009

Contas do exercício de 2008

Contas de exercícios anteriores

-Contas

Comissão de Contas Especial

Orientações para consolidação e relatório de gestão 2018

INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK

No novo modelo de contas, o relatório de gestão passa a ser um documento conciso, focado na demonstração de alcance dos resultados, com a sociedade como destinatário primordial e com conteúdo alinhado à Estrutura Internacional de Relatório Integrado do IIRC.

DECISÃO NORMATIVA TCU 170, DE 19 DE SETEMBRO DE 2018

Memorando-Circular 47/2018-Segecex, de 20 de setembro de 2018

Cartilha Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado

Piloto no Ministério da Fazenda

Relatório de Gestão 2017 do Ministério da Fazenda

Ainda em relação ao novo modelo de relatório de gestão, iniciativa-piloto foi realizada com o Relatório de Gestão de 2017 do Ministério da Fazenda.

Obrigada

contas@tcu.gov.br

Acompanhe o TCU

